

## **LAZER SAUDÁVEL: PARCERIA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE CONTRIBUINDO PARA A REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

**Ana Carolina Alves ROSA <sup>1</sup>; Jovino Oliveira FERREIRA <sup>2</sup>; Jacqueline Rodrigues de LIMA <sup>3</sup>; Ana Lúcia Alves Carneiro da SILVA <sup>4</sup>; Veruska Prado ALEXANDRE <sup>5</sup>**

**Palavras-chave: Promoção da saúde, Intersectorialidade, PET-Saúde**

O Projeto Viver Saudável (PVS) atua desde 2007 no âmbito da promoção da saúde em comunidades escolares tendo como objetivo incentivar a adoção de práticas corporais de forma regular ao longo da vida e hábitos e escolhas alimentares saudáveis (GOIÂNIA, 2006).

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia - Distrito Sanitário Leste (SMS/Goiânia – DSL), coordena as atividades do projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e Universidade Federal de Goiás (UFG). A participação, o trabalho em rede e a intersectorialidade fundamentam as ações do projeto por meio de estratégias como a articulação com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola; formação de multiplicadores; uso de metodologias ativas/participativas; valorização de espaços públicos e gestão compartilhada.

O PVS conta atualmente com a adesão de onze unidades de ensino (sete escolas da rede municipal de ensino, uma da rede estadual e três Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs) e de nove equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da área de abrangência do DSL. Este projeto tem contribuído para ampliar a aproximação entre os setores educação e saúde, principalmente, pela inserção de ações de promoção da saúde no território escolar e a institucionalização do PVS por parte da SMS e SME garantem a sustentabilidade do mesmo.

---

<sup>1</sup> Estudante, Faculdade de Enfermagem/UFG, Bolsista PET-Saúde  
(carolanarosa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor de Educação Física, DSL/SMS- Goiânia e Preceptor do PET-Saúde  
(jovino.ef@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora, Faculdade de Enfermagem/UFG, Tutora do PET-Saúde  
(jlina\_fen@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Enfermeira, UABSF Vila Pedrosa/ DSL/SMS- Goiânia e Preceptora do PET-Saúde  
(analvescar@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Professora, Faculdade de Nutrição/UFG (veruskaprado@yahoo.com.br)

Desde a década de 90, a UFG tem atuado na área de abrangência do DSL em atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo a graduação e pós-graduação, por meio de ações de mobilização comunitária, educação permanente, promoção e assistência à saúde, entre outras.

Atualmente, as ações do PVS fazem parte do programa de ensino de alguns cursos da área da saúde da UFG por ampliar os espaços para a prática e estágio curricular, além de oportunizar a vivência do trabalho em rede intra e intersetorial. Além disso, pesquisas relacionadas ao projeto são vinculadas ao trabalho de conclusão de curso de estudantes da UFG e pós-graduação de alguns trabalhadores do DSL (CAMOZZI, 2011; FERREIRA, 2011). Desde 2009 o PVS faz parte das atividades desenvolvidas por um dos grupos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) envolvendo tutor, preceptores monitores bolsistas e voluntários.

Como estratégia para aproximar as escolas e equipes envolvidas no projeto, desde 2009 é realizado o evento anual intitulado *Lazer Saudável* (LS), que envolve aproximadamente 15 parceiros intersetoriais governamentais e não governamentais com o intuito de mobilizar a comunidade para as práticas de promoção da saúde e exercício da cidadania.

A UFG, por meio das Faculdades de Enfermagem (FEN) e Nutrição (FANUT), é uma das principais parceiras na execução do LS. Este evento possibilitou a integração entre os dois cursos no âmbito das suas disciplinas “Promoção da Saúde”. Os estudantes de graduação em Enfermagem e Nutrição realizam em conjunto parte da carga horária prática das respectivas disciplinas no âmbito do LS com o apoio do PET-Saúde.

O objetivo deste relato é descrever o processo de planejamento coletivo, implementação e avaliação da participação dos estudantes de Enfermagem e Nutrição da UFG no Lazer Saudável.

Anualmente participam das disciplinas 50 estudantes de Enfermagem e 35 de Nutrição que são distribuídos em grupos. Durante o planejamento das ações foi estimulada a autonomia dos grupos, formados por acadêmicos da FEN e FANUT que construíram propostas de ações educativas lúdicas e participativas para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade. Os grupos planejam suas atividades por meio do preenchimento de uma planilha que contempla os seguintes

itens: objetivos, metodologia, parcerias, responsáveis, recursos, resultados e avaliação da efetividade das ações.

Foram abordados os seguintes temas: alimentação saudável; práticas corporais, saúde bucal; higiene corporal; educação no trânsito; cultura da paz; integração inter-geracional e criança-família; reciclagem e educação ambiental, além de apresentações artísticas e culturais. Entre as metodologias adotadas pelos estudantes destacam-se as rodas de conversa, oficinas, teatro/fantoches, circuitos, jogos, gincanas esportivas, dança, música. Os grupos utilizaram recursos próprios e/ou parceria com serviços públicos de saúde e de educação, comerciantes locais e grupos comunitários para a confecção do material a ser utilizado.

O LS foi realizado simultaneamente em dois espaços públicos próximos à escolas parceiras (bosque, praça de esportes, ruas) contemplando anualmente cerca de 500 pessoas.

Individualmente os acadêmicos avaliaram o processo e os resultados da prática apontando as facilidades/dificuldades e as principais aprendizagens. Os grupos foram avaliados quanto ao planejamento, à atividade realizada, parcerias, instrumentos de avaliação, desafios e soluções encontradas.

Esta atividade de extensão estimulou a atuação integrada da FEN e FANUT; a participação ativa e o estabelecimento de vínculo entre os estudantes; ampliou a perspectiva de co-responsabilização no planejamento/avaliação de ações em saúde e; propiciou melhor entendimento teórico-prático sobre a promoção da saúde e sua transversalidade na formação.

A prática da disciplina Promoção da Saúde no âmbito do evento LS colocou em evidência a importância (1) da articulação de redes de parceiros e a aproximação outros setores no cotidiano das ações visando a saúde a qualidade de vida da população e (2) do rompimento com modelo hospitalocêntrico direcionado à doença e com a valorização da promoção da saúde como estratégia para o desenvolvimento de habilidades individuais e comunitárias para a luta contra as inequidades em saúde no país.

Finalmente, a articulação entre unidades acadêmicas, estudantes, trabalhadores da saúde, monitores do PET-Saúde e comunidade contribui para a reorientação da formação e do serviço na atenção básica, para aprendizagens transformadoras e para o fortalecimento da parceria ensino-serviço-comunidade.

CAMOZZI, Aída Bruna Quilici. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA? Dissertação de Mestrado. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. 2011.

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Atenção à Saúde. Divisão de Doenças Crônico-Degenerativas. Distrito Sanitário Leste. **Projeto Viver Saudável**. Goiânia, 2006. Proposta elaborada para seleção de projetos de incentivo a vigilância e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis / Projeto selecionado pela Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, conforme Edital nº 4, de 1º de novembro de 2006.

FERREIRA, Jovino Oliveira. Atividades físicas e escolhas alimentares de escolares na região leste de Goiânia. Dissertação de Mestrado. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. 2011.